



## RELATÓRIO

**PROJETO: TCP/BRA/2904**

**NOME DO CONSULTOR: TONNEAU, Jean Philippe**

**PERÍODO DE DURAÇÃO DO CONTRATO: 07 meses**

**TERMO DE REFERÊNCIA:**

**OBJETIVO GERAL DA CONSULTORIA: Construir e consolidar uma articulação política-institucional no território.**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO: 24/05 à 31/12/2004**

### 1. APRESENTAÇÃO

#### 1.1. O projeto de Cooperação Técnica TCP/BRA/2904

O Projeto de Cooperação Técnica TCP/BRA/2904 visa o desenvolvimento de capacidades locais para convivência com o semi-árido e melhoria das condições de segurança alimentar de famílias de agricultores pobres, nos estados de Piauí e Pernambuco. É desenvolvido por três instituições cooperantes: Embrapa - Semi-Árido e Caatinga, em Pernambuco e Emater, no Piauí.

A metodologia usada no âmbito do projeto foi definida durante o seminário "Desenvolvimento Territorial e Convivência com o Semi-Árido Brasileiro" - Experiências de Aprendizagem, organizado pela Embrapa Semi-Árido, em parceria com a FAO, CIRAD e Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome. O evento aconteceu no período de 27 a 29 de agosto de 2003, nas dependências da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina, Pernambuco, contando com a presença de 152 participantes.

#### 1.2. O enfoque do desenvolvimento territorial

O enfoque do trabalho escolhido foi o de desenvolvimento territorial. O objetivo da ação para o desenvolvimento territorial é favorecer o cruzamento e a interligação entre as iniciativas locais e a ação pública.

*"O enfoque territorial é uma visão essencialmente integradora de espaços, atores sociais, agentes, mercados e políticas públicas de intervenção. Busca a integração interna dos territórios rurais e destes com o restante da economia nacional, sua revitalização e reestruturação progressiva, assim como a adoção de novas funções e demandas.."*



*Portanto, a meta fundamental do desenvolvimento sustentável dos territórios rurais é estimular e favorecer a coesão social e territorial das regiões e dos países onde ela é empregada como elemento harmonizador dos processos de ordenamento (regulação descendente), e de desenvolvimento (reação ascendente), das sociedades nacionais..... Duncan (2003),*

Estes dois processos de ordenamento e de desenvolvimento fazem referências às ações complementares (planejamento territorial e experimentação social) e às articulações entre dois atores principais (o Estado e a sociedade civil organizada).

Nesta perspectiva, promover o desenvolvimento territorial é:

- Definir grandes orientações, o que poderíamos chamar de "*definição do possível*" ou seja, os rumos, os objetivos a dar para a ação. Isso em relação às potencialidades e aos recursos (físicos e humanos), ao nível de desenvolvimento e de acumulação em capital, assim como em relação às oportunidades do mercado e também de um projeto de sociedade,. Normalmente, estas grandes orientações são reunidas em um plano plurianual, que vai servir para orientar os investimentos, em particular de infraestrutura. *Neste contexto, ordenamento é o processo de formulação do direcionamento que se pretende dar ao conjunto de medidas derivadas das políticas públicas, e onde se projetam as condições que se aspiram alcançar durante, e após, o processo de intervenção, atingindo um certo nível estável de transformações verificáveis (Duncan, 2003).*
- Criar uma dinâmica social, um processo de desenvolvimento que mobiliza os atores e faz com que o processo de desenvolvimento seja apropriado pelos atores para estes desenvolver as competências técnicas, administrativas e institucionais e assim poder implementar este projeto. Para criar esta dinâmica social, experimentações sociais foram desenvolvidas. Estas experiências sociais foram inspiradas nas Escolas de Campo.
- Construir arranjos institucionais entre a iniciativa privada, organização da população (comunidades, sindicatos, associações), instituições de apoio (governamentais e não-governamentais) e poderes públicos.

### 1.3. Atividades do projeto

Para implementar o projeto foram desenhadas duas linhas estratégicas no projeto; uma técnica e outra política, distribuídas em quatro processos (diagnóstico, capacitação, acompanhamento de projetos e intercâmbio técnico e político), que devem ocorrer no território.

- A linha técnica abarca os processos de diagnóstico, capacitação, acompanhamento de projetos produtivos e intercâmbio técnico (troca de conhecimentos entre as instituições envolvidas). A princípio, por todos



estes processos devem passar atividades ligadas à agroecologia, manejos específicos para o semi-árido, beneficiamento de produtos, atividades não-agrícolas, ações afirmativas (quilombolas), comercialização e utilização de programas públicos, especialmente os da agricultura familiar.

- A linha política (processo de intercâmbio político) trata de (1) formar e consolidar instituições locais e (2) articular as instituições locais e outras externas ao território, de maneira a consolidar um método comum de desenvolvimento calcado na agricultura familiar e na convivência sustentável com o semi-árido. Também espera-se que a articulação político-institucional identifique as competências de cada instituição envolvida e defina as responsabilidades de cada uma delas dentro do projeto.

É no âmbito do item 2, linha política, que o consultor foi contratado para facilitar a articulação político-institucional no território, envolvendo as instituições, as prefeituras, as associações e os órgãos públicos federais e estaduais.

## 2. ATIVIDADES PREVISTAS

Os termos de referências do consultor previa a construção e consolidação de uma articulação político-institucional no território, envolvendo as instituições contratadas pelo TCP/BRA/29004, as prefeituras dos 11 municípios envolvidos, ONGs locais e órgãos públicos federais e estaduais. Esta articulação deverá proporcionar um entendimento em torno do desenvolvimento pretendido no território e estabelecer o papel de cada instituição envolvida na execução de atividades no território.

O consultor devia:

1. Propor uma agenda de encontros para a criação e desenvolvimento de um Fórum
2. Produzir, a partir das experiências desenvolvidas pelos diferentes parceiros documentos sintéticos de introdução ao debate, roteiro de discussão.
3. Animar os encontros.
4. Organizar com ajuda de estudantes a transcrição dos debates e produzir atas dos encontros.
5. Propor para a Coordenação do TCP/BRA/2904 um plano de comunicação e difusão dos resultados: (publicação, artigos, CD, encontros...) para garantir a difusão e a crítica das experiências desenvolvidas.
6. Redigir relatório final e outros informes que sejam solicitados pela coordenação do TCP/BRA/2914.

## 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA



## 32. As atividades prévias

Para implementar as ações previstas no quadro do projeto optou-se para a constituição de um Fórum, como espaço de valorização das experiências sociais pela elaboração de projetos para mobilizar os recursos existentes dos programas (experimentação institucional) e discutir e contribuir na concepção e elaboração de políticas públicas.

Para constituição do fórum, num primeiro momento, privilegiou-se a articulação entre o setor público local e os diferentes parceiros. Duas reuniões foram organizadas. Uma no dia **23/04/2004, em Paulistana/PI** e outra no dia **4/06/2004, em Dormantes**. Nestas reuniões, pretendia-se discutir como as prefeituras podiam atuar no referido projeto.

Houve dificuldades de mobilização e de fato, um desinteresse dos prefeitos para participarem dos trabalhos. Em Dormantes, somente o prefeito deste município compareceu. Nenhum outro convidado atendeu ao convite. Esteve presente ao encontro somente a população de Dormentes. Frente a este fracasso (de mobilização), tentamos ilustrar o que podia ser o Fórum, aproveitando a presença dos produtores -e da CONAB(PE) para tentar desenhar um projeto para o município de Dormantes, de compra de alimentos dos agricultores familiares para a merenda escolar e a cantina do hospital do município. Constatou-se a dificuldade da discussão, devido a posições partidárias. Também a discussão em torno das necessidades, por exemplo o matadouro, mostrou que o município não podia ser a unidade de referência e que as infraestruturas deviam ser pensadas numa perspectiva intermunicipal.

Este não foi um fato isolado, isso foi verificado na seqüência das outras atividades do projeto; faltava capilaridade entre as instituições e as comunidades. A ligação direta com as prefeituras levava risco de apropriação dos projetos, sobretudo no período de campanha eleitoral para as eleições municipais. Chegou-se a conclusão que havia necessidade de constituir uma rede de Agentes Comunitários (Agentes de desenvolvimento Rural) capazes de acompanhar as atividades do projeto para permitir o madurecimento das atividades.

Foi nesta perspectiva que se definiu priorizar a implantação da Universidade Camponesa, tomando como referência a que está em curso no cariri paraibano, onde se forma jovens agricultores escolhidos pelas comunidades para fazerem a animação em suas comunidades. Foram realizadas 5 sessões de capacitação com 28 jovens agricultores. Cada sessão é realizada em dois dias consecutivos, de 16 horas cada. As sessões aconteceram de junho a agosto com o seguinte calendário:

Calendário das sessões de formação



Mês	Dias
Junho	7 e 8 22 e 23
Julho	5 e 6 19 e 20
Agosto	16 e 17

Esta ação mobilizou o consultor durante 15 dias. As atividades, mesmo não sendo diretamente do âmbito do contrato preparou a realização do mesmo. Temas como desenvolvimento territorial, experimentações sociais, articulações e experimentações institucionais, políticas públicas tratados durante as sessões da Universidade Camponesa permitiram um debate sobre a pertinência e o papel do Fórum.

A sessão do dia 17 de agosto foi dedicada ao planejamento das atividades do Fórum, na qual ficou decidido:

- construir o Fórum, apoiando-se nos conselhos municipais de Desenvolvimento Rural (CMDRs). Este permitiria que o Fórum pudesse coordenar as suas ações com os conselhos responsáveis das políticas rurais.
- Limitar o trabalho aos municípios de Acauã, Santa Filomena, Dormantes e Afrânio. As equipes dos parceiros do Piauí (Emater, ONGs...) foram convidados a acompanhar os trabalhos na perspectiva de agregar os demais municípios ao Fórum ou de se criar um outro Fórum no Piauí.
- Organizar reuniões a cada quinze dias. Este ritmo deveria garantir uma dinâmica social consolidada antes do término do projeto FAO, mesmo que todas as providências tenham sido tomadas para garantir os meios que pudessem prolongar a ação durante os anos de 2005 e 2006.

Os alunos da Universidade Camponesa foram encarregados dos convites e da mobilização dos principais membros dos CMDRs. As relações que eles têm com os membros destes conselhos facilitou esta mobilização. De fato, os alunos têm sido a pedra fundamental para a consolidação do projeto no território.

### **3.2. As sessões do Fórum**

#### ***Sessão do dia 14 de setembro de 2004***

A primeira reunião do Fórum aconteceu no dia 14 de setembro. Foi uma reunião de constituição do Fórum. Neste dia foram discutidos os seguintes temas:



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



- O que é o Fórum. Um fórum é um espaço de discussão, de diálogo, de intercâmbio entre os diferentes atores de uma cadeia produtiva ou de um território. Esse Fórum tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável.
- As duas grandes funções do Fórum:
  - Definir as grandes orientações de um projeto de desenvolvimento para a região.
  - Definir uma "capa norteadora" para o território, os grandes eixos de trabalho.
- As ações do Fórum.
  - Os membros devem ter uma visão clara da situação, o que implica em realização de um diagnóstico compartilhado.
  - A análise das experiências, o impacto positivo ou negativo, na perspectiva de reverter este quadro, esta situação (a capacidade de gerar o desenvolvimento). O pressuposto é que não há soluções prontas, que se necessita de uma experimentação para encontrar pistas. A idéia é promover experimentações sociais, técnicas e institucionais, que acompanhadas vão ser lespaços de produção de referências
  - A definição de um plano de atuação para desenvolver em parceria com as instituições do governo programas de investimentos, valorizando as experiências já existentes.
  - Discutir políticas públicas a partir destas experiências, subsidiando a elaboração destas políticas públicas.

Uma outra atividade neste dia 14 de setembro foi a definição dos membros do Fórum. Num primeiro tempo foram discutidos os critérios que deviriam nortear a escolha. Os critérios foram de dois tipos: critérios de representação (quais são as diferentes categorias sociais que deviam ser representadas) e critérios pessoais de compromisso com o Fórum. Ficou decidido que as pessoas que participariam no Fórum tinham de atender aos seguintes requisitos:

- Ter capacidade de um bom diálogo
- Ter boas idéias
- Ter compromisso
- Gozar de credibilidade e responsabilidade perante as comunidades
- Ter conhecimento da realidade do município
- Ter experiência com trabalho social.
- residir no município
- ter disponibilidade de tempo

As seguintes entidades e órgãos foram selecionados para compor o Fórum:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais (4)
- Pastoral da Criança (1)



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



- CMDR e CMDS (8)
- Representantes das Associações (4)
- ASA (1)
- Cooperativas
- Representantes de assentamentos
- Representação das ACS
- representantes do Poder Municipal
- representantes da Câmara
- ONGs
- Comissões de revitalização do Caboclo

A partir destes critérios, os presentes se reuniram em grupos (por município) e estabeleceram listas de pessoas a serem convidadas. Ficou decidido que os convites para os representantes do poder municipal e das câmaras municipais seriam feitos em janeiro depois da posse dos eleitos.

### ***A sessão do dia 5 de outubro de 2004***

A sessão do dia 5 de outubro pode ser considerada como a primeira sessão de trabalho do Fórum. Devido a chegada dos novos membros convidados, a sessão iniciou-se com uma apresentação dos presentes e uma informação sobre os temas discutidas na sessão do dia 14 de setembro. Esta informação foi realizada pelo consultor e dois participantes da reunião do dia 14 de setembro. Isso permitiu reafirmar a filosofia e os princípios do trabalho, transformando-se em um contrato de trabalho entre os membros do Fórum. O Fórum deve ser compreendido por todos que é um lugar de democracia, onde todos têm o direito de falar, de exprimir sua visão política do futuro, mas sem cair no ativismo político partidário. A idéia principal é dar forças às idéias, discutir o futuro da região a partir da realidade, buscando estabelecer contatos entre os membros do Fórum e outras instituições para que possam ser firmadas parcerias.

Depois desta introdução, iniciou-se o trabalho de discussão sobre os temas a ser debatidos no Fórum, a partir das apresentações dos diagnósticos efetuados na região no decorrer do projeto FAO. Jan Wendt, (consultor FAO) apresentou os resultados obtidos nos diagnósticos de Afrânio, Dormentes e Santa Filomena. Cândido Canderó (bolsista CIRAD) falou do trabalho no Município de Acauã. Enfim, as equipes da Emater-Piauí (Giselio) e das ONGs associadas (Caatinga e NEPE)

As apresentações e os debates demonstraram um quadro de exclusão Econômica e Social. Esta exclusão está ligada às Infra-estruturas insuficientes (e de maneira geral a uma ação deficiente do Estado) e aos Sistemas Produtivos, precários e frágeis, devido aos riscos econômicos e climáticos.



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



- A falta de infraestrutura (água, educação, saúde, comunicação, transportes e eletrificação) e de serviços de assistência técnica, educação, saúde), não permitem uma consolidação dos Sistemas Produtivos que sofrem:
- da exigüidade das propriedades para uma grande parte dos agricultores familiares,
- da insuficiência de investimentos e beneficiamentos (cercas, água, forragem...)
- da falta de crédito, de assistência técnica. Aliás muitas vezes quando existem são inadequados a realidade dos municípios o que se traduz por riscos econômicos (especialização nos moldes da revolução verde) e ambientais (salinização e agrotóxicos ...).
- as dificuldades da comercialização que devem ser entendidas como um indicador da exclusão econômica global dos sistemas e não como um bloqueio conjuntural.

Enfim, uma grande limitação para o desenvolvimento da região está ligada a uma ausência de uma administração pública de qualidade, e a raridade da informação e da comunicação. Estas características são típicas de relações de assistencialismo extremamente fortes na região. O debate permitiu mostrar que a falta de articulação e de comunicação entre os diferentes atores da sociedade, a falta de contratualização, tanto para definir os objetivos e elaborar os projetos como para executá-los era central. Por exemplo ficou evidente que havia uma sobutilização e uma utilização inadequada dos novos recursos do governo federal devido a esta falta de informação e comunicação. Esta constatação reforçou a idéia da importância do Fórum, como instrumento de informação e de articulação.

O debate permitiu também levantar algumas hipóteses de trabalho, apontado no problema da água, tanto para a sua mobilização (não há falta de água, mas falta de reservatórios) como para sua utilização de forma mais adequada (evitar os desperdícios: perdas e poluição). A discussão sobre os carros pipa mostrou a complexidade da realidade e a importância da governança. Claro que é uma péssima solução... mas na ausência de reservatórios é uma solução necessária... um mal necessário? O apadriamento político que acompanha a distribuição da água é obrigatório? Há possibilidade de outras soluções baseadas no engajamento e na responsabilidade das associações, como em Massorça (Ba) onde a comunidade comprou um caminhão pipa (que servia também para o transporte escolar), e cada um pagava uma taxa pela distribuição da água. O controle da entrega era feito através de uma tabela para atendimento aos moradores da comunidade.

Em resumo, os trabalhos do dia ressaltaram que a região tem um déficit de infra-estrutura, organização, educação e comunicação. É necessário a





## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



consolidação de sistemas produtivos que causem menos impacto ao meio ambiente e diminua a exclusão social.

Para tentar reverter este quadro, é necessário :

- pensar no futuro, ter uma boa visão da situação atual, definir as grandes orientações e registrar as experiências interessantes.
- Elaborar projetos para promover experiências como sistema produtivo, educação e organização e infra-estrutura.
- Discutir políticas públicas e temas importantes como água, educação, rádio.

Para começar o trabalho de maneira concreta, ficou decidido escolher temas, suportes a um exercício de elaboração de projetos, primeiramente só com os membros do Fórum e depois apresentando e consolidando as idéias de projetos com parceiros tanto técnicos como financeiros.

Antes de encerrar a reunião, foram escolhidos os seguintes temas:

- água,
- infra-estrutura,
- organização, educação e comunicação para o desenvolvimento,
- sistema produtivo, segurança alimentar. comercialização
- saúde.

Para iniciar o trabalho e exercitar o método a ser usado, ficou decidido trabalhar primeiro com o tema água.

### ***Sessão do dia 15 de outubro de 2004***

A reunião do dia do 15 de outubro foi consagrada à água. O objetivo da sessão era definir as grandes linhas do plano de água no território; quais seriam as grandes orientações e estratégias para o aproveitamento do recursos hídricos, na perspectiva de resposta às necessidades das populações do território.

A primeira fase do trabalho foi para tentar obter uma visão compartilhada sobre o tema. Para isso, partiu-se de uma apresentação da questão da água, como apareceu nos diagnósticos dos municípios.

A discussão demonstrou que:

- o problema da água não é a falta, mas a inexistência de reservatórios, bem construídos, em locais adequados para evitar perdas e salinização. Chegou-se a conclusão que há necessidade de programas de ajustes/reformas para os reservatórios já existentes e a construção de novos. Por isso tem que ser



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



feito um levantamento dos reservatórios já existentes e dos estados em que se encontram.

- Outra problema identificado foi o uso inadequado da água disponível... Este uso inadequado leva ao desperdício e poluições. O problema é técnico (qual manejo?) mas também de educação.
- Enfim, a água não é só um fator de bem estar social.. é também um fator essencial da consolidação dos sistemas produtivos. Chegou-se à conclusão que a este respeito a reflexão devia partir dos Centros de Aprendizagem Tecnológica - CATs, desenvolvidos pela Embrapa, em particular em torno da barragem subterrânea.

Para trabalhar de maneira mais aprofundada sobre estes problemas, ficou decido organizar os trabalhos em quatro blocos: cisternas, barragem subterranea, infraestrutura hidrica e educação para água.

Nesta mesma sessão ficou decidido que o assunto da sessão de 3 de novembro seria a elaboração de projetos para serem apresentados e discutidos com os parceiros na sessão do dia 16 de novembro. Nesta sessão seriam convidados os seguintes parceiros potenciais: CODEVASF 3ª SR, PETROBRÁS, IRPAA, Banco do NE (Paulistana e Petrolina), Banco do Brasil (Paulistana e Afrânio), Secretaria de Produção Rural de Pernambuco.

Durante a sessão foram organizadas três outras atividades:

- A redação de uma carta institucionalizando o Fórum.
- Uma informação sobre o programa de compras da CONAB-PE.
- Uma apresentação dos trabalhos à missão de acompanhamento do projeto (FAO; MDA; MDS).

As conclusões desta missão, discutidas no final do dia, levaram a intensificar o trabalho de elaboração de projetos que valorizassem os resultados obtidos na primeira fase. Neste sentido se decidiu pensar um projeto sobre barragens subterrâneas.

### ***Sessão do dia 3 de novembro de 2004***

A reunião do dia 3 de dezembro foi consagrada ao trabalho de grupo sobre os projetos "água". Foram organizados quatro grupos em torno dos seguintes temas a serem trabalhados: Cisternas, Barragem Subterrânea, Infra Estrutura e Educação no Gerenciamento da Água.

Cada grupo tinha como tarefa elaborar um pré-projeto, respeitando um roteiro com as seguintes orientações: Objetivos, Justificativa, o existente, os beneficiários, as atividades previstas, e os questionamentos.



Os resultados dos trabalhos são apresentados no anexo nº1.

### ***Sessão do dia 16 de novembro de 2004***

A reunião do dia 16 de novembro foi dedicada, no seu primeiro momento aos parceiros potenciais, instituições de financiamento ou de apoio técnico. Estavam presentes: CODEVASF 3ª SR, Banco do Brasil (Paulistana), Banco do Nordeste (Paulistana e Petrolina), RENASCER e PETROBRÁS. O objetivo da sessão foi compartilhar as idéias com os parceiros (financiadores e técnicos) para refletir como seria possível elaborar projetos representativos da realidade. Uma pequena apresentação sobre o Fórum foi feita para os diferentes parceiros. Os representantes destas instituições apresentaram rapidamente as suas atividades. Depois destas apresentações cada grupo restituiu as conclusões dos trabalhos desenvolvidos no Fórum do dia 03/11/04. Depois, os parceiros reagiram aos pré-projetos e se posicionaram sobre as possibilidades de iniciar as ações o mais rapidamente possível.

Ficou decidido retomar o trabalho de elaboração de projetos na sessão de 30/11/2004, associando os diferentes parceiros. Estes escolheram os temas com os quais melhor se identificavam e podiam contribuir : RENASCER, Banco do Brasil, Banco do Nordeste escolheram as cisternas, CODEVASF escolheu os Recursos Hídricos e a educação, e PETROBRÁS escolheu a Educação.

Ficou decidido que os parceiros tornariam-se membros do Fórum.

### ***Sessão do dia 30 de novembro de 2004***

A sessão do dia 30 de novembro foi dedicada à elaboração dos projetos, em grupo, a partir dos pré-projetos realizados no dia 3 de novembro. O trabalho tinha como objetivos rever as grandes orientações dos projetos e tentar colocar os projetos em moldes compatíveis com os formulários de solicitação de financiamento.

No decorrer do trabalho verificou-se a necessidade de obter mais informações sobre as situações dos municípios. Houve uma discussão para definir a melhor maneira de obter estas informações. Ficou decidido de se manter contactos com os secretários dos municípios, em particular da saúde, para ver a possibilidade de mobilizar os agentes de saúde de base para realizarem este levantamento, juntamente com os ADRs.



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



Uma outra atividade da reunião foi a organização da participação dos membros do Fórum no Workshop de conclusão do projeto FAO, em Petrolina, nos dias 14 e 15 de dezembro. Ficou decidido que 40 membros do Fórum participariam do Workshop.

Os representantes que dariam depoimentos (palestras) foram escolhidos e as principais idéias da apresentação foram discutidas coletivamente.

### **Sessão do dia 11 de dezembro de 2004**

Essa sessão foi dividida em três partes: a primeira parte foi dedicada à introdução da temática sobre a institucionalização/legalização do Fórum; a segunda à elaboração de uma programação das atividades do Fórum para o primeiro trimestre de 2005; e a terceira a uma avaliação das atividades até então desenvolvidas.

Na primeira parte foi discutido o tema sobre associativismo, coordenado por Edonilce Barros (o que é, como surgiu, qual a finalidade...). O objetivo desta apresentação era dar informações sobre as formas possíveis de legalização do Fórum, com base nas mudanças trazidas pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Novo Código Civil. Foi elaborada uma apostilha, entregue aos participantes, com outros materiais informativos sobre o assunto.

Na segunda parte, programação das atividades para 2005, o consultor deu continuidade à sessão, levantando quatro pontos:

- Reconhecimento do Fórum
- Finalização dos projetos
- Legalização do Fórum
- Início do trabalho do Fórum no Piauí.

O Fórum já existe, é preciso visibilizar suas atividades perante os poderes constituídos, o que deve ser feito logo na segunda quinzena de janeiro, após a posse dos prefeitos e vereadores. Os projetos devem ser elaborados, priorizando o de água e o sistema produtivo que puxa o de segurança alimentar, educação e comercialização. Fechando estes projetos deve-se buscar os apoios necessários para sua implementação, principalmente das políticas públicas. Em síntese, o que deve ser feito:

- A finalização dos projetos "água". Esta finalização passa por obter informações sobre a situação dos município. Ficou decidido se elaborar questionários para serem aplicados com as comunidades e as famílias (vide modelo para teste, anexo nº 2).



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



Estes questionários seriam testados durante o mês de janeiro para ser discutidos na primeira reunião do Fórum em 2005 (15 de fevereiro) para ser implementados durante os meses de fevereiro e março.

- A socialização do papel do Fórum. Ficou decidido manter maiores contactos com as prefeituras dos quatro municípios para aumentar a representação destas no processo. Calendário e delegação foram estabelecidas para fazer estes contactos durante os meses de janeiro.
- A legalização do Fórum. A partir das primeiras contribuições de Edonilce Barros, ficou decidido estabelecer um dia de debate sobre o tema. Também ficou decidido discutir o Fórum do Piauí (data a ser marcada na primeira reunião do Fórum, em fevereiro de 2005). Discussões, durante o Workshop, apontaram a necessidade de articular com os Fóruns criados ao nível das pequenas regiões.

O agenda das atividades para o primeiro trimestre ficou definido, a saber:

- Segunda quinzena de janeiro:
  - contato com as prefeituras.Explicação do Fórum ( o que, como está, quem participa e pode participar);  
Participação do poder público (representação) no Fórum;  
Como as prefeituras podem participar do levantamentos de dados (envolver os agentes comunitários de saúde).
- Primeira quinzena de fevereiro:
  - levantamento de dados (fase de teste) em três comunidades em cada município.
- 15 de fevereiro: reunião do Fórum para avaliar os questionários', analisá-los e reestruturá-los
- De 15 de fevereiro a 14 de março: aplicação de forma geral dos questionários pelos ADRs e Agentes de Saúde (?)
- 1º de março: reunião do Fórum para tratar de sua institucionalização/legalização.
- 15 de março: reunião do Fórum para continuação da elaboração dos projetos hídricos (incorporando dados do levantamento).



Na terceira e última parte da última sessão do ano de 2004, realizou-se um balanço das atividades do Fórum. A avaliação levantou os seguintes elementos:

- A satisfação dos membros do Fórum
  - porque não foi de cima pra baixo, é uma iniciativa de baixo para cima, planejamento na base;
  - porque os projetos não se constroem a partir de promessas de financiamento, mas a partir de uma análise das necessidades;
  - porque não é só teoria, andamos com os pés no chão;
  - porque é importante para unir forças para implementar projetos.
  
- A confiança dos membros na equipe de animação devido
  - A regularidade e continuidade dos trabalhos
  - A capacidade de mobilizar parceiros externos
  - Ao método;
  - A filosofia do trabalho
  
- A confiança na união dos municípios como mecanismo de mudança para a sustentabilidade do território
  
- A percepção que o trabalho está só no início e que há bastante trabalho a realizar
  
- A qualidade das parcerias, foram muitas e se comprometeram em fazer juntos

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A experiência do Fórum é uma experiência recente (apenas um trimestre), ainda em andamento. Apesar do caráter recente, a experiência apresenta bons resultados e oferece vários ensinamentos positivos.

Traduz uma dinâmica de desenvolvimento real com uma boa adesão ao projeto, principalmente devido a regularidade e a continuidade do processo.

É esta continuidade que precisa garantir no decorrer do ano 2005. Três linhas de ação devem ser desenvolvidas: .

- Consolidar o Fórum como *lócus* da governança territorial e institucionalizar os instrumentos de desenvolvimento territorial:
  - ADR,s;



## PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FAO/MESA



- Fórum;
- Processo educativo.
- Consolidar as parcerias em torno dos projetos:
  - A elaboração dos projetos em parceria com os poderes e as instituições: fazer reviver os programas existentes: Pronaf, Renascer,....
    - Investimentos em infra-estruturas;
    - Investimentos nas atividades produtivas.
- Finalizar um plano de desenvolvimento territorial e criar um quadro territorial. Nesta perspectiva, a aproximação com a Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) é fundamental. A idéia é fazer reconhecer a experiência como um território piloto.

### 6. DIFICULDADES ENCONTRADAS

As principais dificuldades encontradas foram no início do processo para conseguir a mobilização de atores, relativamente descrentes das intervenções do Estado e dos seus serviços.

Hoje, este problema desapareceu o que dá uma responsabilidade maior para a Embrapa, e aos diferentes parceiros para garantir a continuidade de um processo, que é um campo de aprendizagem promissor, sempre exigente em tempo e investimento intelectual.



Anexos

Anexo 1:

## **Cisternas**

### **Objetivo**

Construção de cisternas nos quatro municípios do território e capacitação de pessoas no uso e na construção de cisternas.

### **Justificativa**

- baixo custo;
- uma forma de guardar água por um longo período (+/- 8 meses)
- guarda grande quantidade de água (16.000 l)
- melhorar a qualidade de vida do homem no campo
- pode ser construída em qualquer região
- guarda água de qualidade
- na construção favorece a formação de mutirões = união da comunidade
- fixação do homem no campo

### **O que já existe?**

- existem algumas cisternas em número insuficiente
- essas cisternas são abastecidas com água de carro pipa (educação das pessoas no gerenciamento da água)
- a maioria foi construída com recursos de programas do governo
- o número de pedreiros nos municípios é insuficiente.

### **Para quem?**

Pequenos produtores rurais (agricultura familiar)





PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



**Município**  
**Déficit**

Acauã-----	3.000
Santa Filomena_____	5.000
Afrânio-----	4.000
Dormentes-----	?????
Total-----	12.000

**Contribuições**

O Fórum: contribui com asticulações, contatos, fiscalização  
A Comunidade: contribui com mão-de-obra, fiscalização.

**Questionamentos**

- A) Como englobar o produtor rural nos programas já existentes?
- B) Qual o prazo de construção das cisternas desse projeto? Existe garantia de recursos?
- C) De que forma o produtor pode colaborar com a instituição para realização da atividade?



## Barragens Subterrâneas

### **Objetivos:**

1. Conscientização e capacitação dos agricultores familiares sobre barragens subterrâneas (princípios, vantagens e desvantagens, custos etc.)
2. Construção de barragens subterrâneas demonstrativas.
3. Multiplicação da tecnologia para agricultores interessados e capacitados.
4. Assegurar um acompanhamento técnico da produção nas barragens subterrâneas implementadas.

### **Justificativa:**

- Melhorar o acesso à água para consumo humano, animal e a produção vegetal.
- Melhorar a qualidade e quantidade da alimentação.
- Redução dos riscos na produção familiar.

### **O que já existe:**

- 3 barragens subterrâneas (2 em Dormentes, 1 em Afrânio)
- 2 em construção (Afrânio, Santa Filomena)
- Agentes de Desenvolvimento rural capacitados.
- Dias de campo sobre barragens subterrâneas organizados por NEPS - Embrapa
- Semana de Água
- Seminário do colégio de Afrânio
- Associações de pequenos produtores
- Seminário regional de convivência com o semi-árido

### **Para quem:**

- Capacitação e conscientização para todos os agricultores da região
- Construção das barragens subterrâneas demonstrativas para lideranças das comunidades.

### **Nossa contribuição:**

- Trabalho (mão de obra)
- Mobilização dos produtores
- Conhecimento local para o planejamento e a implementação das atividades



## Infra-estrutura hídrica

### O que já existe?

Barragens - Barreiros - Lagoas - Poços arteziano (60mt) - Poços amazonas (12mt) - Cisternas (15m<sup>3</sup>) - Barragens subterrânea - Adutoras.

### O que Queremos?

Estudo hídrico (Diagnostico):

- Levantamento do potencial das bacias hidricas de cada município. (Rios, Riachos, etc.)
- Levantamento do nº de infra-estrutura hídrica existente. (Barragens, Barreiros, Lagoas, Poços, Cisternas, etc.)
- Levantamento da demanda hidrica.

Construção de Infra-estrutura hídrica:

- Atendimento Publico:
  - Construção de Barragens de grade porte (> 1.000.000 m<sup>3</sup>);
  - Limpeza e recuperação de Barragens, Lagoas e Poços;
  - Construção de adutoras.
- Atendimento Individual:
  - Recursos públicos:
    - Limpeza e recuperação de Barreiros (10 hs/barreiro/imóvel);
    - Cosnt. de Poços artezianos e amazonas;
    - Adequação/equipamentos de poços agregando a projetos produtivos; (piscicultura, etc.)
    - Const. de Cisternas;
    - Const. de barragem subterrânea.
  - Financiamentos:
    - Financiamento exclusivo para construção de obras hídricas com juros e prazo diferentes dos aplicados hoje.

### Justificativa:

Diagnostico: criar subsídio para um planejamento mais fiel de cada realidade, visando melhor custo/benefício e diminuição dos riscos de desperdício de recursos em cada obra a ser executada.



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



Construção: Aumentar a disponibilidade de água armazenada no território do alto sertão PI/PE e criação de novas alternativas para a melhoria sócio-econômica da sua população.

**Para quem?**

- **Construção de Infra-estrutura hídrica pública:**  
População geral
- **Construção de Infra-estrutura hídrica individual:**
  - **Com recursos Públicos:** Pequenos agricultores familiares.
  - **Com financiamento:** Pequenos e médios produtores rurais.

**Quantas obras?**

- De acordo com o levantamento do diagnóstico hídrico de cada município do território;
- Emergencialmente, uma barragem de grande porte para cada município e recuperação/limpeza de 01 barreiro de 20% dos imóveis rurais dos agricultores familiares cadastrados(ITR) em cada município.

**O que o Fórum e as comunidades podem fazer?**

**Fórum:**

- Plano territorial de ações;
- Interlocutor entre os parceiros e as comunidades;
- Mobilizador das comunidades;
- Fiscalizador das ações.

**Comunidade:**

- Mobilização;
- Apoio ao diagnóstico;
- Contra partida de mão-de-obra;
- Fiscalização na aplicação dos recursos.

**Perguntas?**

Como pleitear esses projetos para o território?



## Educação

### **Idéias**

Sensibilizar crianças, grupos de mulheres, jovens, associações, escolas, igrejas..

### **Realizar**

- Seminários, palestras e apresentações, capacitação sobre captação e utilização de água e a influencia de fenômeno el ninõ
- Trabalhar a bacia hidrográfica

### **Objetivo**

- Formação de multiplicadores
- Acompanhamento e treinamento/capacitação para obras relacionadas com água
- Informação em geral sobre água, uso, cuidados...conservação, etc

### **Justificativa**

Sabendo da importância da água para a sobrevivência/desenvolvimento e qualidade de vida dos seres vivos e diante da escassez e qualidade do precioso líquido necessita-se desenvolver junto aos seguimentos sociais uma política educacional que vise a conservação, utilização e captação da água.

### **O que já existe**

- Semana da água
- Saneamento água com mutirões nas comunidades para limpar barreiros que beneficia as próprias comunidades (NEPS)

### **Para quem**

Para todos os seres vivos que se beneficiam com o precioso liquido



**PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA**



**Quantos**

O território

**Contribuição do fórum**

- Articular e promover ações (capacitação, seminários, palestras)
- Buscar parceiros
- Buscar e difundir informações

**Contribuição da Comunidade**

Promover momentos de discussão e reflexão  
Desenvolver projetos voltados para a temática

**Perguntas aos parceiros**

- Como apoiar e contribuir para a implementação das ações:
- Quais os meios para encaminhamento dos projetos:
- De que forma podem contribuir para a divulgação desses projetos em todos os canais e meios de comunicação tanto comunitários como meios de massa:



## Annexe 2: Questionários

**Projeto "Apoio ao desenvolvimento das ações produtivas" do Programa Fome Zero do Território do Alto sertão Pernambuco e Piauí**  
Fórum de Desenvolvimento Territorial

Introdução:

Para se obter as informações necessárias para elaboração dos projetos de água, como parte do Projeto de desenvolvimento territorial, a exemplo de barragens subterrâneas, cisternas, educação e infraestrutura, precisa-se recolher informações em dois níveis:

Em nível da comunidade como um todo. Neste caso, os informantes podem ser os responsáveis das associações ou qualquer grupo de agricultores (aproveitar por exemplo uma reunião da associação ou de grupos de igrejas). As informações vão ser coletadas de maneira coletiva, podendo haver debate entre as diferentes pessoas presentes. Neste momento, será necessário buscar uma opinião consensual. Caso não haja o consenso é importante anotar as diferentes posições dos envolvidos.

Em nível de cada família. É recomendável que o conjunto da família participe da discussão. É recomendável observar se há diferenças de percepções entre os homens, mulheres e filhos..

Nos dois questionários existem três tipos de perguntas :

As perguntas de identificação que vão permitir localizar as informações (comunidade e associação..).

As perguntas que vão permitir fazer levantamentos.

E enfim, as perguntas que vão permitir caracterizar a situação, o estado dos investimentos, ou ações desenvolvidas...

### Questionário nº 01 (a ser aplicado na comunidade)

#### 1. Dados de localização e identificação

- a. Nome \_\_\_\_\_ da \_\_\_\_\_ Comunidade:
- b. Município: \_\_\_\_\_
- c. Número \_\_\_\_\_ de famílias: \_\_\_\_\_ de
- d. Número \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ habitantes:
- \_\_\_\_\_



## 2. Cisternas

- a. Quantas cisternas existem na comunidade? \_\_\_\_\_
- b. Quais são os tipos de cisternas? \_\_\_\_\_
- c. Em geral as cisternas estão em bom estado? \_\_\_\_\_
- d. Como são abastecidas (a origem da água)? \_\_\_\_\_
- e. De onde veio os recursos para a construção? \_\_\_\_\_
- f. A água é utilizada para que? \_\_\_\_\_
- g. Quantas cobertas? \_\_\_\_\_ são
- h. Quando foram construídas? \_\_\_\_\_ foram
- i. Qual sua opinião em relação às cisternas? \_\_\_\_\_

## 3. Reservatórios

### a. Barreiros

Na comunidade existem quantos barreiros? \_\_\_\_\_

#### Barreiro 1

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Em \_\_\_\_\_ que estado está o barreiro? \_\_\_\_\_
4. Qual é o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
5. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
6. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
9. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_





10. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
  11. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
  12. Como funciona? \_\_\_\_\_
- 

### Barreiro 2

1. Localização: \_\_\_\_\_
  2. Em \_\_\_\_\_ que ano foi construído? \_\_\_\_\_
  3. Em \_\_\_\_\_ que estado está o barreiro? \_\_\_\_\_
  4. Qual é o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
  5. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
  6. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
  7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
  8. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
  9. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
  10. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
  11. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
  12. Como funciona? \_\_\_\_\_
- 

### Barreiro 3

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Em \_\_\_\_\_ que estado está o barreiro? \_\_\_\_\_
4. Qual é o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
5. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
6. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a  
água? \_\_\_\_\_
8. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se  
beneficiam? \_\_\_\_\_
9. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de  
acesso? \_\_\_\_\_
10. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo  
uso? \_\_\_\_\_
11. Existe uma organização que toma conta da  
água? \_\_\_\_\_
12. Como  
funciona? \_\_\_\_\_

**Barreiro 4**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi  
construído? \_\_\_\_\_
3. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está \_\_\_\_\_ o  
barreiro? \_\_\_\_\_
4. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de  
armazenagem? \_\_\_\_\_
5. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até  
quando? \_\_\_\_\_
6. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da  
água? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a  
água? \_\_\_\_\_
8. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se  
beneficiam? \_\_\_\_\_
9. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de  
acesso? \_\_\_\_\_
10. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo  
uso? \_\_\_\_\_
11. Existe uma organização que toma conta da  
água? \_\_\_\_\_
12. Como  
funciona? \_\_\_\_\_

**b) Poços artesanais:**

Quantos poços artesanais comunitários existem na comunidade? \_\_\_\_\_

**Poço artesiano 1**



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi  
construído? \_\_\_\_\_
3. Com \_\_\_\_\_ que  
recursos? \_\_\_\_\_
4. Por  
quem? \_\_\_\_\_
5. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está \_\_\_\_\_ o  
poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de  
reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a  
água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de  
armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até  
quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da  
água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por  
que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se  
beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de  
acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo  
uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da  
água? \_\_\_\_\_
16. Como  
funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da  
água? \_\_\_\_\_

**Poço artesiano 2**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi  
construído? \_\_\_\_\_
3. Com \_\_\_\_\_ que  
recursos? \_\_\_\_\_
4. Por  
quem? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



5. Em \_\_\_\_\_ que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

### Poço artesiano 3

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em \_\_\_\_\_ que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com água até quando? \_\_\_\_\_



10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

#### Poço artesiano 4

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_



15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**c) Açudes:**

**Quantos açudes comunitários existem na comunidade?**

**Açude 1.**

1. \_\_\_\_\_ Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com \_\_\_\_\_ recursos? \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_
4. Por \_\_\_\_\_ quem? \_\_\_\_\_
5. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
-



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Açude 2.**

1. \_\_\_\_\_ Localização: \_\_\_\_\_

2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi construído? \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_ Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_ Por quem? \_\_\_\_\_

5. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está o poço? \_\_\_\_\_

6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de reformas? \_\_\_\_\_

7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a água? \_\_\_\_\_

8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de armazenagem? \_\_\_\_\_

9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_

10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da água? \_\_\_\_\_

11. A água está boa para a saúde? \_\_\_\_\_ Por que? \_\_\_\_\_

12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se beneficiam? \_\_\_\_\_

13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de acesso? \_\_\_\_\_

14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo uso? \_\_\_\_\_

15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_

16. Como funciona? \_\_\_\_\_

17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**d) Barragens:**

Na comunidade existem quantas barragens comunitárias? \_\_\_\_\_

**Barragem 1.**



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Barragem 2**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_





PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Barragem 3**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Barragem 4**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

c) Cacimbas:

Na comunidade existem quantas barragens comunitárias? \_\_\_\_\_

Cacimba 1.

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
-



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Cacimba 2**

1. \_\_\_\_\_ Localização:
2. \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi construído? \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_ Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Por quem? \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Cacimba 3**

1. \_\_\_\_\_ Localização:
2. \_\_\_\_\_ Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi construído? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



3. Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Cacimba 4**

1. \_\_\_\_\_ Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**d) Outros:**

**Na comunidade existem outros reservatórios comunitários? \_\_\_\_\_**

**Outro 1.**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Outro 2**

1. Localização: \_\_\_\_\_
2. Em que ano foi construído? \_\_\_\_\_
3. Com que recursos? \_\_\_\_\_
4. Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em que estado está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está necessitando de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para que serve a água? \_\_\_\_\_
8. Qual o volume de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica com água até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual é a qualidade da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas famílias se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais são os critérios de acesso? \_\_\_\_\_
14. É cobrada alguma taxa pelo uso? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_

**Outro 3**

1. \_\_\_\_\_ Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi construído? \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_ Com \_\_\_\_\_ que recursos? \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Por quem? \_\_\_\_\_
5. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está o poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da água? \_\_\_\_\_
16. Como funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da água? \_\_\_\_\_





#### Outro 4

1. \_\_\_\_\_ Localização: \_\_\_\_\_
2. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_ foi  
construído? \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_ Com \_\_\_\_\_ que  
recursos? \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Por  
quem? \_\_\_\_\_
5. Em \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_ está \_\_\_\_\_ o  
poço? \_\_\_\_\_
6. Está \_\_\_\_\_ necessitando \_\_\_\_\_ de  
reformas? \_\_\_\_\_
7. Para \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ serve \_\_\_\_\_ a  
água? \_\_\_\_\_
8. Qual \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ volume \_\_\_\_\_ de  
armazenagem? \_\_\_\_\_
9. Fica \_\_\_\_\_ com \_\_\_\_\_ água \_\_\_\_\_ até  
quando? \_\_\_\_\_
10. Qual \_\_\_\_\_ é \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ qualidade \_\_\_\_\_ da  
água? \_\_\_\_\_
11. A água está boa para a saúde? Por  
que? \_\_\_\_\_
12. Quantas \_\_\_\_\_ famílias \_\_\_\_\_ se  
beneficiam? \_\_\_\_\_
13. Quais \_\_\_\_\_ são \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ critérios \_\_\_\_\_ de  
acesso? \_\_\_\_\_
14. É \_\_\_\_\_ cobrada \_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_ taxa \_\_\_\_\_ pelo  
uso? \_\_\_\_\_
15. Existe uma organização que toma conta da  
água? \_\_\_\_\_
16. Como  
funciona? \_\_\_\_\_
17. Na realidade, quem toma conta da  
água? \_\_\_\_\_

#### 4. Educação

Houve alguma capacitação sobre a água? ( ) Sim ( ) Não

##### A) Se a resposta for positiva:

1. Quando \_\_\_\_\_ foi  
feita? \_\_\_\_\_



PROJETOS DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA FAO/MESA



2. Quem fez? \_\_\_\_\_
3. O \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ foi \_\_\_\_\_ feito?
4. O \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ vocês \_\_\_\_\_ acharam \_\_\_\_\_ da capacitação? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Quais \_\_\_\_\_ foram \_\_\_\_\_ os \_\_\_\_\_ temas tratados? \_\_\_\_\_
6. O \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ vocês aprenderam? \_\_\_\_\_
7. O \_\_\_\_\_ que faltou? \_\_\_\_\_
8. Vocês \_\_\_\_\_ aplicam \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ que aprendeu? \_\_\_\_\_
9. Vocês receberam algum material: folhetos, cartilhas \_\_\_\_\_

**b) Se a resposta for negativa:**

1. Vocês gostariam de receber capacitação ligada à água? \_\_\_\_\_
2. O \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ vocês \_\_\_\_\_ gostariam de aprender? \_\_\_\_\_
3. Quem \_\_\_\_\_ poderia fazer esta capacitação \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_ Quais \_\_\_\_\_ seriam os temas? \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_ Como \_\_\_\_\_ deveria ser? \_\_\_\_\_